



Comunicação

PREPRINTS E A PANDEMIA DO COVID-19: uma análise na base de dados Dimensions

Alessa Fabíola dos Santos Ceslinski e Eloísa Príncipe

*Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil*

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as características dos *preprints* produzidos sobre Covid-19 indexados na base de dados *Dimensions*, segundo os seguintes elementos: ano de publicação, afiliação dos pesquisadores, áreas de conhecimento e os servidores de *preprints* nos quais foram depositados. Como resultados, a pesquisa demonstrou: os *preprints* sobre COVID-19 aumentaram exponencialmente ao longo de 2020, quando houve o 'boom' da pandemia; o medRxiv, servidor de *preprints*, lançado em 2019, teve o maior número de documentos depositados; as áreas de conhecimento que mais produziram foram as Ciências Médicas e da Saúde; entre os dez primeiros pesquisadores mais produtivos, a maioria foi dos Estados Unidos.

Palavras-chave: COVID-19, Dimensions, preprints.

PREPRINTS AND THE COVID-19 PANDEMIC: an analysis in the Dimensions database

ABSTRACT: The research aims to identify and analyze the characteristics of preprints produced on Covid-19 indexed in the Dimensions database, according to the following elements: year of publication, affiliation of researchers, areas of knowledge and preprints servers source. As a result, the research showed: COVID-19 preprints have increased exponentially throughout 2020, when there was the 'boom' of the pandemic; medRxiv, the preprints server launched in 2019, had the highest number of documents deposited; the areas of knowledge that produced the most were Medical and Health Sciences; among the top ten most productive researchers, most were from the United States.

Key-words: COVID-19, Dimensions, preprints.

Correspondência para: (correspondence to:) alessafds@gmail.com

INTRODUÇÃO

O surgimento da pandemia do coronavírus (COVID-19), no final do ano de 2019, impulsionou o crescimento das publicações científicas em todo o mundo e possibilitou o desenvolvimento de estudos e pesquisas que buscassem soluções para a crise sanitária mundial enfrentada. Um dos principais desafios encontrados, nesse sentido, foi o tempo entre a submissão, avaliação e publicação dos resultados das pesquisas, além do acesso às publicações que, em muitos casos, não estão disponíveis em acesso aberto.

Como forma de driblar a privatização do conhecimento produzido, a Ciência Aberta

preconiza o livre e amplo acesso às publicações científicas, além de ser o movimento que busca romper barreiras em prol do compartilhamento dos dados, processos, insumos e resultados do fazer científico. Ademais, a Ciência Aberta recomenda, como uma de suas práticas, a publicação de *preprints*, visando ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas.

O *preprint* é um documento que ainda não foi submetido a um periódico científico para avaliação pelos pares, geralmente depositado pelo próprio autor em plataformas abertas, temáticas ou não (PRÍNCIPE, 2021). De acordo com a autora, o principal objetivo do *preprint* é

“[...] acelerar o processo da comunicação científica, de maneira aberta, imediata e ampla, opondo-se ao sistema tradicional que se apresenta fechado, moroso e restrito na avaliação dos artigos pelos pares.” (PRÍNCIPE, 2021, p. 59).

Alvarez e Caregnato (2018) afirmam que os *preprints* são mais antigos que o início da era da *internet*. De acordo com esses autores, a área de Física já utilizava esse mecanismo de comunicação científica desde a década de 1960, em conjunto à utilização dos periódicos científicos, em prol da aceleração dos resultados de pesquisa, a fim de usá-los para desenvolver futuras investigações.

O *ArXiv*, primeiro servidor de *preprints online*, lançado em 1991, na Universidade de Los Alamos, Estados Unidos, é dedicado às áreas de física, matemática, ciência da computação, biologia quantitativa e estatística. Os pesquisadores têm acesso aberto a esse servidor, via *internet*. A partir desse período, principalmente na década de 2010, novos servidores foram sendo criados, como o *bioRxiv*, *medRxiv*, *psyArXiv* e, *socArxiv* e outros, incorporando os *preprints* à agenda da Ciência Aberta.

A *Public Library of Science* (PLOS), editora estadunidense de acesso aberto sem fins lucrativos, defende que o compartilhamento antecipado de ideias por meio dos *preprints*, pode levar a novas descobertas e à colaboração entre os pesquisadores, fazendo com que o *feedback* precoce tenha o potencial de melhorar os artigos finais (PLOS, 2018, tradução nossa). Assim, os *preprints* apresentam a possibilidade de aprimoramento das pesquisas com base nos comentários realizados por pesquisadores nos servidores de *preprints*, antes mesmo do processo de avaliação por pares.

Sobre os benefícios da inserção dos *preprints* no fluxo de comunicação científica, Mendonça, Tanigushi e Packer

(2022) afirmam que todos os envolvidos no processo se beneficiam:

autores ganham maior controle e autonomia sobre a comunicação das suas pesquisas, a possibilidade de atualizar os *preprints* em sucessivas versões contribui para o melhoramento dos manuscritos antes da sua submissão a um periódico, pareceristas e editores de periódicos podem se beneficiar da exposição e desempenho dos *preprints* e de comentários recebidos durante a avaliação por pares. Entretanto, o mais importante é que a comunidade científica e a sociedade em geral podem acessar mais rapidamente resultados de pesquisa ainda não avaliados por pares ou avaliados mas em processo de publicação por periódicos.

Johansson *et al.* (2018, tradução nossa) expõem que os *preprints* depositados em acesso aberto, antes da revisão por pares, oferecem uma grande oportunidade de acelerar a comunicação de descobertas, além de estarem disponíveis com antecedência de mais de 100 dias antes da publicação dos artigos revisados por pares. Concluem defendendo quatro ações para melhorar e estimular a adoção dos *preprints*: 1) os cientistas devem promover os *preprints* publicando-os e optando por submetê-los a periódicos científicos que aceitem *preprints*; 2) todos os editores devem endossar a postagem de *preprints* para pesquisas relacionadas a situações de crise; 3) os servidores de *preprints* e a comunidade científica devem garantir que tais manuscritos contenham conteúdo apropriado, mantendo a ética e a privacidade; que sejam prontamente identificáveis como *preprints*; e que forneçam mecanismos para facilitar a contribuição da comunidade antes da revisão por pares ou simultaneamente a esse processo; e 4) as universidades e os financiadores de pesquisas devem reconhecer os *preprints*, juntamente com as publicações e citações revisadas por pares, como uma parte importante do histórico de um pesquisador.

No que tange à emergência sanitária vivenciada em virtude do COVID-19, os *preprints* se apresentaram como uma alternativa para aceleração da disponibilização de informações científicas entre os pares, visando produzir informações relevantes, sobretudo que conduzissem ao encontro de recursos necessários ao enfrentamento da situação crítica. Dessa forma, considerando-se o exposto, a pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as características dos *preprints* produzidos sobre COVID-19 indexados na base *Dimensions*, segundo os seguintes elementos de dados: ano de publicação, afiliação dos autores, áreas de conhecimento e fonte de servidores de *preprints*.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório. Os dados foram coletados no dia 19 de setembro de 2022 na base de dados *Dimensions*. Essa plataforma foi selecionada por se tratar de uma nova fonte de informação em acesso aberto, a qual está estruturada de forma a permitir uma ampla coleta de dados estatísticos sobre a produção indexada. Foi lançada em 2018 pela *Digital Science*, empresa de tecnologia com sede em Londres, e tem como propósito "[...] descrever o ciclo de vida da pesquisa de forma mais completa do que qualquer sistema semelhante até o momento." (HERZOG *et al.*, 2020, tradução nossa). Seu conteúdo abarca bolsas concedidas por financiadores, artigos científicos, *preprints*, manuscritos e suas citações, além de ensaios clínicos, patentes e documentos políticos.

A plataforma possibilita a busca por uma série de filtros: ano de publicação, nome do pesquisador, título das fontes indexadas, tipo de documento, lista de periódicos científicos e publicações em acesso aberto. Além disso, a base fornece dados como afiliação dos autores e índice de citação. A estratégia de busca adotada nesta pesquisa utilizou como termo de busca "COVID-19" nos campos de título e resumo, utilizando-

se o filtro de tipo de documento "*preprint*" e o limite temporal de 2019 a 2022.

RESULTADOS

A base de dados *Dimensions*, no período de 2019 a 2022, recuperou o total de 69.453 documentos *preprints* cujo termo "COVID-19" aparece no título e/ou resumo.

Em 2019, foram indexados 26 documentos, quando a pandemia iniciou. O número de documentos *preprints* sobre COVID-19 indexados na *Dimensions* foi aumentando exponencialmente ao longo de 2020 (32.950), quando houve o "boom" da pandemia e a instalação da crise sanitária global. Em 2021, foram publicados 24.714 *preprintse*, em 2022, até 19 de setembro, foram indexados 11.786 documentos *preprints*, o que indica um declínio na produção e/ou indexação de *preprints* sobre COVID-19 na base *Dimensions* (Figura 1). Entretanto, no todo, esses números demonstram uma ampla adesão ao uso de *preprints* pela comunidade científica, de forma a acelerar a comunicação científica e gerar novas informações sobre a doença. Os pesquisadores envidaram esforços para aumentar as pesquisas sobre COVID-19, de modo a auxiliar no combate ao vírus e, para isso, elegeram os *preprints* como canal preferencial de comunicação.

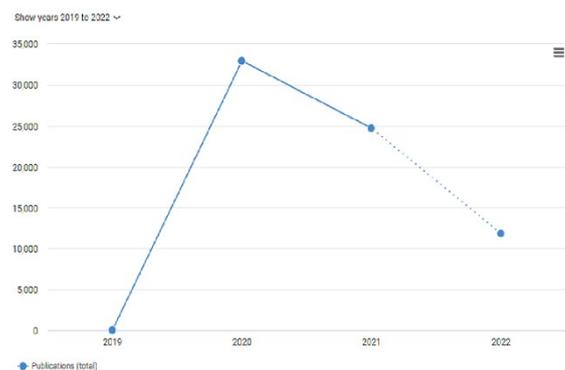


FIGURA 1: Número de *preprints* indexados na base *Dimensions*, 2019 a 2022¹

Fonte: Base *Dimensions* (2022)

Em relação às áreas de conhecimento às quais os documentos indexados estão vinculados, verifica-se que a classificação utilizada pela *Dimensions* se baseia no

sistema *Fields of Research* (FOR), cobrindo todas as áreas de pesquisa da Classificação Padrão de Pesquisa da Austrália e Nova Zelândia (ANZSRC)². “O sistema FOR original tem três níveis (códigos de 2, 4 e 6 dígitos). A implementação em *Dimensions* categoriza em códigos de 2 e 4 dígitos” (DIMENSIONS, 2022).

Desse modo, as dez áreas que mais publicaram *preprints* com o termo de busca COVID-19 foram: Ciências Médicas e da Saúde (42.453), Saúde Pública e Serviços de Saúde (25.228), Ciências Clínicas

(9.757), Ciências da Informação e da Computação (4.364), Imunologia (3.960), Economia (3.852) Microbiologia Médica (3.835), Estudos na Sociedade Humana (3.632), Psicologia e Ciências Cognitivas (3.617) e Psicologia (3.598) (Figura 2). Esses dados refletem que a pandemia interferiu em diversos segmentos da sociedade, causando impacto direto na saúde, economia, educação e bem-estar da população. Percebe-se, portanto, que COVID-19 se tornou um tema interdisciplinar, sendo pesquisado em diversas áreas do conhecimento.

Name Fields of Research code	↓ Publications	Citations	Citations mean
Medical and Health Sciences 11	42,453	201,834	4.75
Public Health and Health Services 1117	25,228	101,097	4.01
Clinical Sciences 1103	9,757	47,269	4.84
Information and Computing Sciences 08	4,364	9,709	2.22
Immunology 1107	3,960	29,198	7.37
Economics 14	3,852	14,439	3.75
Medical Microbiology 1108	3,835	31,140	8.12
Studies in Human Society 16	3,632	9,434	2.60
Psychology and Cognitive Sciences 17	3,617	11,087	3.07
Psychology 1701	3,598	11,080	3.08

FIGURA 2: As dez áreas de conhecimento que mais indexaram *preprints* na Base Dimensions, 2019 a 2022

Fonte: Dimensions (2022)

Por meio da afiliação dos autores, foram identificados os países que mais publicaram *preprints* sobre COVID-19, indexados na base *Dimensions*, os quais estão assim distribuídos: Estados Unidos (8), Reino Unido (1) e Rússia (1), destacando-se as seguintes instituições de afiliação: *Harvard University* (2), *Massachusetts General Hospital* (1), *Northeastern University* (4), *Rutgers, The State University of New Jersey* (1), *University College London* (1) e *Russian Scientific Research Institute Microbe* (1).

O pesquisador mais produtivo foi Mauricio Santillana, da *Harvard University*, com a publicação de 102 *preprints*. Além de ser o que mais publicou, também é o autor mais citado com 880 citações aos seus documentos *preprints* (DIMENSIONS, 2022) (Figura 3). Ele é seguido por Roy Howard Perlis, do *Massachusetts General Hospital*, com 92 *preprints* e 184 citações; David M J Lazer, da *Northeastern University*, com 83 *preprints* e 154 citações; Matthew A Baum, da *Harvard University*, com 83 *preprints* e 156 citações; Katherine

Ognyanova, do *Rutgers-The State University of New Jersey*, com 82 *preprints* e 155 citações; James N Druckman, da *Northwestern University*, com 82 *preprints* e 153 citações; Daisy E Fancourt, da *University College London*, com 76 *preprints* e 596 citações; Jon Green, da

Northeastern University, com 71 *preprints* e 113 citações; Alexi Quintana, da *Northeastern University*, com 67 *preprints* e 101 citações; e Mikhail Pospelov, da *Russian Scientific Research Institute Microbe*, com 66 *preprints* e nenhuma citação.

Name Organization, Country	↓ Publications	Citations	Citations mean
Mauricio Santillana Harvard University, United States	102	880	8.63
Roy Howard Perlis Massachusetts General Hospital, United States	92	184	2.00
David M J Lazer Northeastern University, United States	83	154	1.86
Matthew A Baum Harvard University, United States	83	156	1.88
Katherine Ognyanova Rutgers, The State University of New Jersey, United States	82	155	1.89
James N Druckman Northwestern University, United States	82	153	1.87
Daisy E Fancourt University College London, United Kingdom	76	596	7.84
Jon Green Northeastern University, United States	71	113	1.59
Alexi Quintana Northeastern University, United States	67	101	1.51
Михаил Поспелов Russian Scientific Research Institute Microbe, Russia	66	0	-

FIGURA 3: Pesquisadores que mais publicaram documentos *preprints* sobre COVID-19 na Base *Dimensions*, 2019 a 2022, sua afiliação e número de citações recebidas

Fonte: Dimensions (2022)

As fontes de servidores de *preprints* indexados na base *Dimensions* são provenientes de diversos servidores, com destaque para: *medRxiv* (16.852), *SSRN Electronic Journal* (13.124), *Research Square* (12.947), *arXiv* (6.176), *bioRxiv* (3.969), *JMIR Preprints* (3.546), *OSF Preprints* (2.809), *Authorea* (2.067), *PsyArXiv* (1.964), *Preprints.org* (1.954) (Figura 4). Destaca-se que o servidor de *preprintsmedRxiv* foi lançado em 2019. A pandemia do COVID-19 acelerou seu crescimento e difusão entre os pesquisadores. Em sua página inicial, há uma mensagem ressaltando que os *preprints* são relatórios preliminares de trabalhos que não foram certificados pela revisão por pares. Além disso, há uma orientação clara sobre a não utilização dos

preprints a fim de subsidiar a prática clínica ou o comportamento relacionado à saúde, da mesma forma que não devem ser utilizados pela mídia como fonte de informação segura (medRix, 2022). Tal servidor, em parceria com o *bioRxiv*, desenvolveu uma seção denominada COVID-19 SARS-CoV-2 *preprints*, onde estão dispostos todos os *preprints* sobre o tema depositados em ambos os servidores.

Ademais, destaca-se o *SciELO Preprints*, iniciativa brasileira lançada em 2020, que aparece na 13ª posição dos servidores de *preprints* indexados na base *Dimensions*, com 456 *preprints* depositados sobre COVID-19 e 643 citações, sendo 280 *preprints* de 2020, 116 *preprints* de 2021 e

60 preprints de 2022, até 19 de setembro (Figura 5).

Name	↓ Publications	Citations	Citations mean
medRxiv	16,852	146,373	8.69
SSRN Electronic Journal	13,124	42,739	3.26
Research Square	12,947	12,606	0.97
arXiv	6,176	939	0.15
bioRxiv	3,969	40,352	10.17
JMIR Preprints	3,546	1,776	0.50
OSF Preprints	2,809	2,265	0.81
Authorea	2,067	682	0.33
PsyArXiv	1,964	8,470	4.31
Preprints.org	1,954	6,242	3.19
ChemRxiv	1,033	2,074	2.01
SocArXiv	875	2,169	2.48
SciELO Preprints	456	643	1.41

FIGURA 4: Fontes de servidores de preprints que mais indexaram documentos na Base Dimension, 2019 a 2022

Fonte: Dimensions (2022)

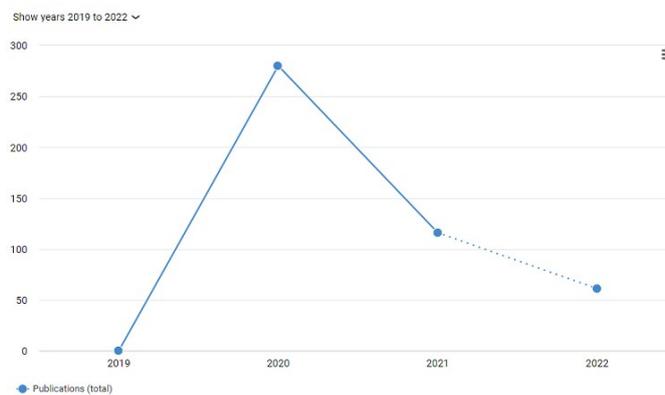


FIGURA 5: Número de preprints do SciELO Preprints indexados na Base Dimensions, 2019 a 2022

Fonte: Dimensions (2022)

No que se refere às áreas de conhecimento que mais publicaram preprints sobre COVID-19 no servidor SciELO Preprints, destacam-se as áreas de Ciências Médicas e da Saúde (62), Saúde Pública e Serviços de

Saúde (49), Estudos na Sociedade Humana (9), Sociologia (9), Ciências Clínicas (7), Educação (6), Estudos Especiais em Educação (6), Microbiologia Médica (5),

Ciências Biológicas (4), Psicologia e Ciências Cognitivas (3) (Figura 6).

Na categoria de análise “afiliação dos pesquisadores” do *SciELO Preprints*, registrou-se que os dez pesquisadores que mais depositaram *preprints* são da Universidade Federal de São Paulo (3),

Universidade Federal do Espírito Santo (1), Universidade Federal do Paraná (1), Universidade Federal de Pernambuco (2), Universidade Federal de Sergipe (2), Universidade de Brasília (1).

Name Fields of Research code	↓ Publications	Citations	Citations mean
Medical and Health Sciences 11	62	146	2.35
Public Health and Health Services 1117	49	123	2.51
Studies in Human Society 16	9	3	0.33
Sociology 1608	9	3	0.33
Clinical Sciences 1103	7	16	2.29
Education 13	6	2	0.33
Specialist Studies In Education 1303	6	2	0.33
Medical Microbiology 1108	5	4	0.80
Biological Sciences 06	4	0	-
Psychology and Cognitive Sciences 17	3	2	0.67

FIGURA 6: Áreas de conhecimento dos *preprints* advindos do *SciELO Preprints*, indexados na Base *Dimensions*

Fonte: Dimensions (2022)

O pesquisador mais produtivo foi Alvaro Nagib Ana Atallah, da Universidade Federal de São Paulo, com a publicação de oito *preprints* e seis citações (Figura 7). Ele é seguido por Maria Angelica Carvalho Andrade, da Universidade Federal do Espírito Santo, com sete *preprints* e dez citações; Giovani Lopes Vasconcelos, da Universidade Federal do Paraná, com seis *preprints* e duas citações; Anttônio M. S. Macêdo, da Universidade Federal de Pernambuco, com seis *preprints* e duas citações; Gerson C. Duarte-Filho, da Universidade Federal de Sergipe, com seis *preprints* e duas citações; Raydonal Ospina, da Universidade Federal de Pernambuco, com seis *preprints* e duas citações; Francisco A. G. Almeida, da Universidade Federal de Sergipe, com seis *preprints* e duas citações; Leonor Maria Pacheco Santos, da Universidade de Brasília, com

cinco *preprints* e quatro citações; Vinicius Tassoni Civile, da Universidade Federal de São Paulo, com cinco *preprints* e quatro citações; e César Ramos Ramos Rocha-Filho, da Universidade Federal de São Paulo, com cinco *preprints* e quatro citações.

De acordo com Mendonça, Tanigushi e Packer (2022), o *SciELO Preprints*, primeiro servidor de *preprints* da América Latina, consolida-se “[...] como servidor confiável que vem contribuindo para o avanço de capacidades e infraestruturas de ciência aberta a serviço de autores e periódicos”. Além disso, sua indexação na base *Dimensions* demonstra seu grande potencial de alcance e visibilidade dos *preprints* depositados e seus respectivos autores.

Name Organization, Country	↓ Publications	Citations	Citations mean
Alvaro Nagib Ana Atallah Federal University of São Paulo, Brazil	8	6	0.75
Maria Angélica Carvalho Andrade Universidade Federal do Espírito Santo, Brazil	7	10	1.43
Giovani Lopes Vasconcelos Federal University of Paraná, Brazil	6	2	0.33
Antônio M S Macêdo Federal University of Pernambuco, Brazil	6	2	0.33
Gerson C Duarte-Filho Universidade Federal de Sergipe, Brazil	6	2	0.33
Raydonal Ospina Federal University of Pernambuco, Brazil	6	2	0.33
Francisco A G Almeida Universidade Federal de Sergipe, Brazil	6	2	0.33
Leonor Maria Pacheco Santos University of Brasília, Brazil	6	4	0.67
Vinicius Tassoni Civile Federal University of São Paulo, Brazil	5	4	0.80
César Ramos Ramos Rocha-Filho Federal University of São Paulo, Brazil	5	4	0.80

FIGURA 7: Pesquisadores e afiliação dos *preprints* advindos do *SciELO Preprints* indexados na Base *Dimensions*

Fonte: Dimensions (2022).

DISCUSSÃO

Dessa forma, conclui-se que os *preprints*, enquanto modalidade de comunicação científica, tiveram sua performance impulsionada durante a pandemia do COVID-19. Apesar de serem mais antigos que a era da *internet*, ainda geram desconfiança por não serem avaliados pelos pares. Entretanto, é necessário destacar seu potencial para aceleração do fazer científico, justamente por serem publicados antes mesmo do processo de avaliação pelos pares. Além disso, possibilitam o aprimoramento das pesquisas em andamento com as contribuições e comentários de outros pesquisadores. Se utilizados da maneira correta, como os próprios servidores orientam, assumem papel estratégico nos fluxos de comunicação científica.

Como uma de suas características inerentes, os *preprints* encontram-se em acesso aberto, corroborando com a agenda da Ciência Aberta e demonstrando a potencialidade do seu alcance. Nesse sentido, a pesquisa demonstrou que os *preprints* explodiram como canal preferencial para disseminar as pesquisas sobre o novo coronavírus. Como estudos

futuros, sugere-se verificar se os *preprints* depositados sobre a COVID-19 foram aceitos e publicados em revistas científicas tradicionais.

Situações críticas, como o enfrentamento de uma pandemia global, trazem à tona as fragilidades dos sistemas e processos utilizados pelas diferentes sociedades científicas. As iniciativas propostas pela agenda da Ciência Aberta, como os *preprints*, visam dirimir os obstáculos enfrentados.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, G.; CAREGNATO, S. Open pre-review: avaliação de preprints em repositórios. **SciELO 20 Years Repository**, p. 1-7, 14 set. 2018.

Disponível em:

<https://repository.scielo20.org/index.php/document/article/view/103>. Acesso em: 22 set. 2022.

DIMENSIONS. Página inicial. 2022.

Disponível em:

<https://app.dimensions.ai/discover/publication>. Acesso em: 22 set. 2022.

HERZOG, C.; HOOK, D.; KONKIEL, S. Dimensions: Bringing down barriers between scientometricians and data.

Quantitative Science Studies, v.1, n. 1, p. 387–395, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1162/qss_a_00020 . Acesso em: 22 set. 2022.

JOHANSSON, M. A. *et al.* Preprints: an underutilized mechanism to accelerate outbreak science. **PLoS Med**, v. 15, n. 4, p. 1–5, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002549> . Acesso em: 22 set. 2022.

MEDRIX. **medRix**: the preprint server for health sciences. 2022. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/>. Acesso em: 22 set. 2022.

MENDONÇA, A.; TANIGUSHI, C.; PACKER, A.L. Servidor SciELO Preprints NOTAS

completa dois anos de operação, contribuindo para o avanço da Ciência Aberta [online]. **SciELO em Perspectiva**, 2022. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2022/05/11/servidor-scielo-preprints-completa-dois-anos-de-operacao-contribuindo-para-o-avanco-da-ciencia-aberta/>. Acesso em: 22 set. 2022.

PRÍNCIPE, E. Prática da ciência aberta: os preprints em movimento. **Páginas A&B**, Arquivos e Bibliotecas, n. especial, p. 59–70, 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasae/article/view/10177>. Acesso em: 22 set. 2022.

¹Até 19 de setembro de 2022.

²Para mais informações sobre a classificação adotada pela base de dados *Dimensions*, consulte: <https://app.dimensions.ai/browse/categories/publication/for>